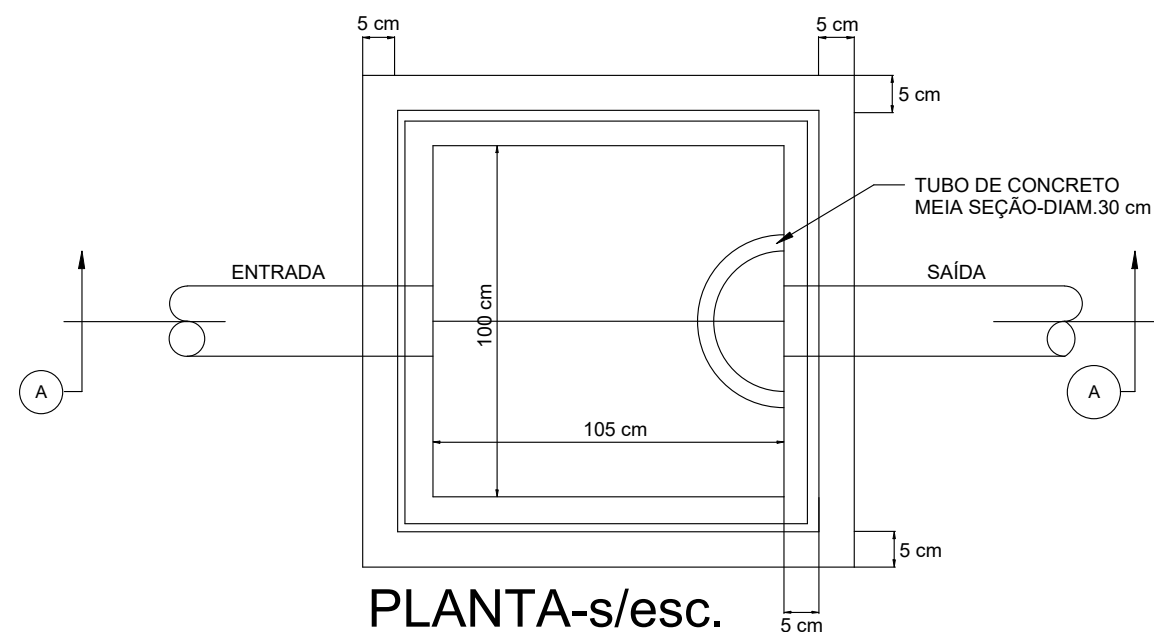
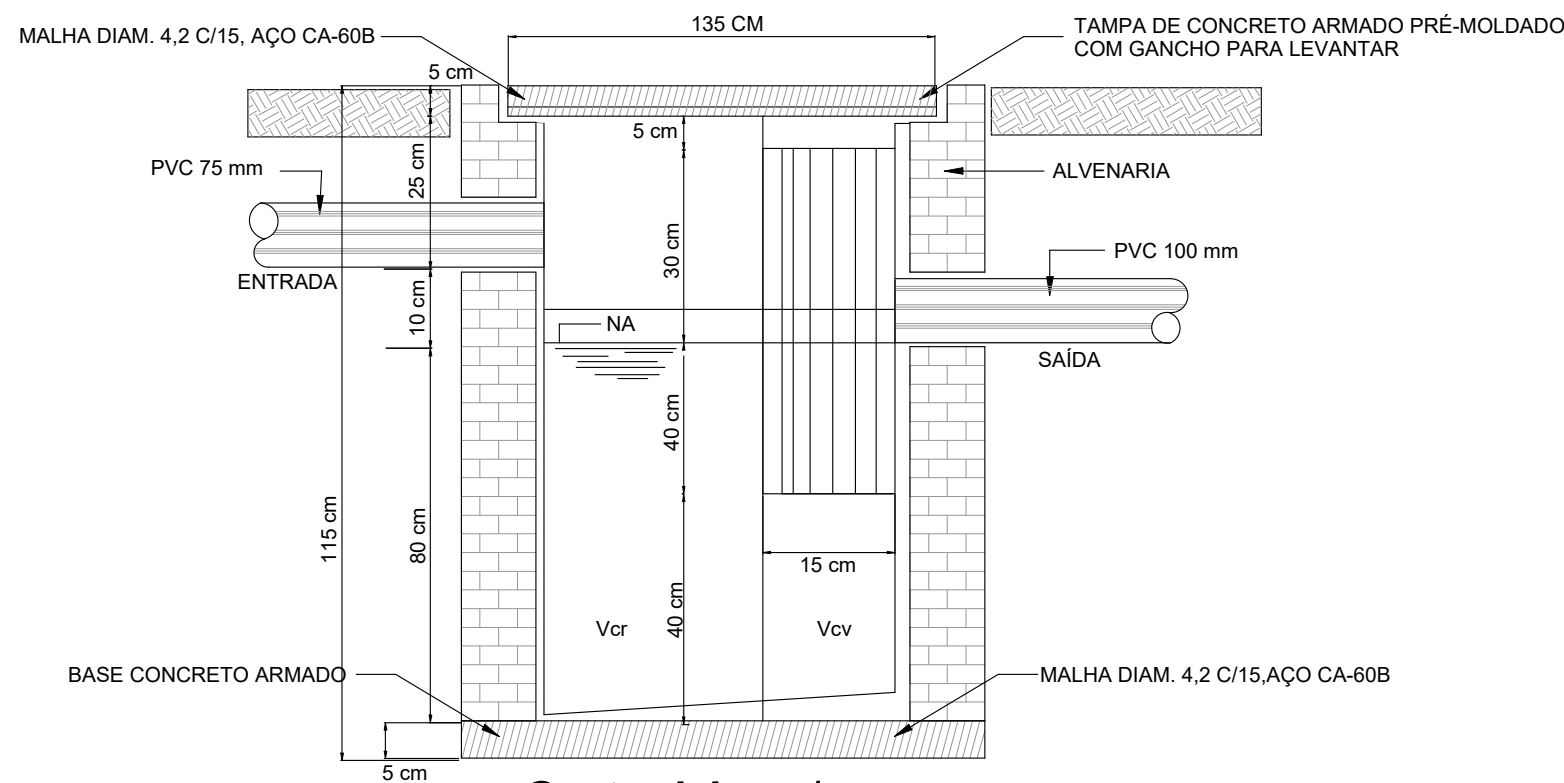


# Caixa de Gordura Especial



PLANTA-s/esc.



Corte AA - s/esc.

## CORTE A.A-s/esc

### CONSTITUINTES

- \* BASE DE CONCRETO ARMADO
- \* ALVENARIA DE TIJOLOS COMUNS DE BARRO COZIDO
- \* TUBO DE CONCRETO ARMADO PRÉ-MOLDADO
- \* TUBO DE CONCRETO; MEIA SECÇÃO; Ø=30 CM
- \* ARGAMASSA DE REVESTIMENTO DA ALVENARIA E PARA REGULARIZAÇÃO DO FUNDO

## Caixa de Gordura

Especificações quanto ao dimensionamento da Caixa de Gordura:

Dimensões - 105cm x 100cm x 80cm  
Altura molhada - 60cm  
Parte Sub. do Septo - 40cm  
Capacidade de Retenção Calculado - 620 Litros  
Capacidade de Retenção Adotado - 620 Litros  
Ø De Saida - DN - 100mm

Considerações quanto ao dimensionamento da Caixa de Gordura: dimensionada de acordo com a NBR 8160:1999, considerou-se o seguinte item:

"5.1.5.1.1 As caixas de gordura devem ser dimensionadas levando-se em conta o que segue:

d) para a coleta de mais de 12 cozinhas, ou ainda, para cozinhas de restaurantes, escolas, hospitais, para cozinhas de restaurantes, escolas, hospitais, quartéis, etc., devem ser previstas caixas de gordura especiais (5.1.5.1.3 d)).

d) especial (CGE), prismática de base retangular, com as seguintes características:

- 1) distância mínima entre o septo e a saída: 0,20 m;
- 2) volume da câmara de retenção de gordura obtido pela fórmula:

$$V = 2 N + 20$$
$$V = 2 \times 300 + 20$$
$$V = 620 \text{ litros}$$

$$V = V_{cr} + V_{cv} \quad V_{cr} = 2V_{cv}$$
$$V = 2V_{cv} + V_{cv}$$
$$V = 3V_{cv}$$
$$V_{cv} = V/3$$
$$V_{cv} = 620/3$$
$$V_{cv} = 206,66L/1000 \quad V_{cr} = 413,32L/1000$$

$$C = V_{cr}/0,4 \times 0,6$$
$$C = 0,41332/0,4 \times 0,6 = 0,40m$$
$$L = V_{cv}/0,4 \times 0,6$$
$$L = 0,20666/0,4 \times 0,6 = 0,20 m$$

onde:

N é o número de pessoas servidas pelas cozinhas que contribuem para a caixa de gordura no turno em que existe maior fluxo;  
V é o volume, em litros;  
Vcr é o volume da câmara receptora, em litros;  
Vcv é o volume da câmara vertedoura, em litros;  
C é o comprimento;  
L é a largura;  
3) altura molhada: 0,60 m (adotada)  
4) parte submersa do septo: 0,40 m (adotado);  
5) diâmetro nominal mínimo da tubulação de saída: DN 100.

## EXECUÇÃO

- \* BASE E TAMPA
  - Concreto traco 1:3:4, cimento, areia e brita; alisado a colher.
  - Armação de aço CA-60B; ø= 4,2 mm; malha de 15cm x 15 cm.
- \* ASSENTAMENTO DOS TIJOLOS: ARGAMASSA TRACO 1:3, CAL E AREIA.
- \* REVESTIMENTO DE ALVENARIA E REGULARIZAÇÃO DO FUNDO, CHAPISCO; ARGAMASSA TRAÇO 1:3, CIMENTO E AREIA.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE GRAMADO

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL: **NESTOR TISSOT e LUIZ ANTONIO BARBACOV**

SECRETARIA DE GOVERNANÇA E DESENVOLVIMENTO INTEGRADO: **GERMANO EDUARDO BECKER JUNGES**

ADMINISTRAÇÃO  
**2025/2028**



OBRA: <b>REFORMA EMEF GENTIL BONATTO</b>	PROJETO: Eng. NEURI ELIAS DONIN - CREA-RS 048.525-D	DATA: <b>Abril 2026</b>	ÁREA: <b>1.03m²</b>
LOCALIZAÇÃO: <b>Rua Theobaldo Prinstop, 357, bairro Prinstop, Gramado/RS</b>	ESCALA: <b>S/ESCALA</b>	PRANCHA: <b>01</b>	
CONTEÚDO: <b>CAIXA DE GORDURA ESPECIAL</b>	PROPRIETÁRIO: <b>Prefeitura Municipal de Gramado</b>	ARQUIVO: <b>Tr. Theobaldo Prinstop, 357, bairro Prinstop, Gramado/RS</b>	

